

Política de Financiamento e Comercialização do Brasil: resultados e desafios

Caio Tibério da Rocha

Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Estrutura da Apresentação

- I. Cenário Mundial***
- II. Panorama do agronegócio brasileiro***
- III. A Política Agrícola Brasileira***
- IV. Resultados da Política de Investimento e Comercialização Brasileira***
- V. Desafios da Política de Investimento e Comercialização Brasileira***



I - Cenário Mundial



Mudança de paradigma

- ❑ Até recentemente, o desafio da agropecuária brasileira era encontrar demanda.
- ❑ Na década atual, o desafio é o aumento da oferta.
- ❑ Preços substancialmente mais altos para soja, milho, arroz e carnes, já persistem por mais de 6 anos.



❑ Produção x Consumo - Safra 2000/01 a 2012/13

Arroz, Milho, Soja e Trigo	Produção (t) (1)	Consumo (t) (2)	Diferença (t) (3) = (1-2)
MUNDO	26,1 bilhões	26,3 bilhões	- 121,5 milhões*
MUNDO, excluídos Brasil e Argentina	23,4 bilhões	24,3 bilhões	- 896,0 milhões*

Fonte: USDA – setembro/2012

* Consumo de estoques

❑ Estoque mundial set/2013: 544,8 milhões de toneladas (equivalente a 100 dias de consumo no mundo)

❑ Assim, o desafio atual é a OFERTA de produtos agrícolas.



❑ Forte crescimento no consumo de alimentos por parte dos países populosos da Ásia exige mais oferta.

CHINA: Importação de Óleos e Oleaginosas (milhões de ton)

	1995/96	2003/04	2011/12	2012/13
Soja	0,6	16,9	58,0	60,0
Óleos	3,0	7,1	9,0	9,5
Total*	16,5	54,6	105,8	110,5

Fonte: USDA

* Equivalente soja grão (são necessário cerca de 50 milhões de ton de soja para se produzir 9,5 milhões de ton de óleo)



II - Panorama do agronegócio brasileiro



❑ A agropecuária é um setor moderno no Brasil atual:

gestão + tecnologia de ponta

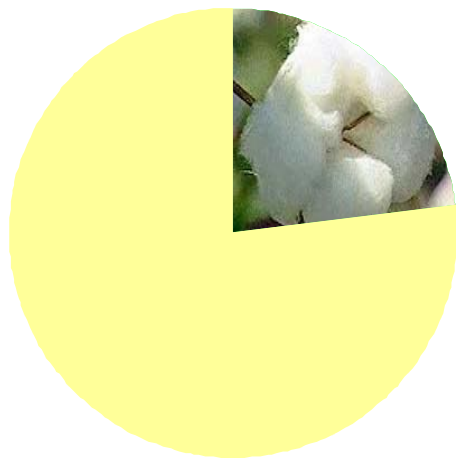
=

As cadeias produtivas brasileiras estão entre as mais modernas do mundo

❑ Parte significativa da estabilidade econômica do país (controle da inflação / reservas cambiais) se deve ao desempenho do agronegócio e de suas exportações (saldo do agronegócio em 2012 = US\$ 79,4 bilhões).



Agronegócio em 2012



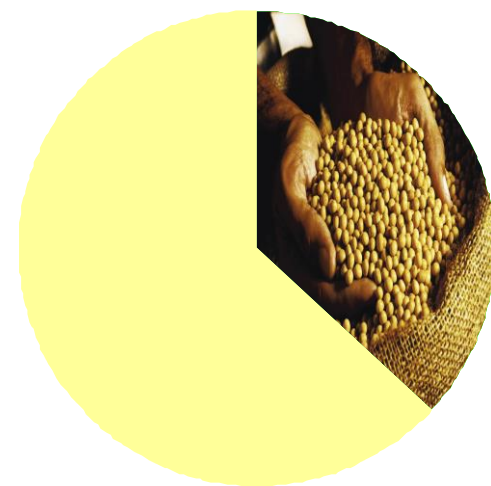
**PIB do Agronegócio:
22,15%***

**PIB do Brasil: US\$ 2.071,5 bilhões
(*2011)**



**Exportações do
Agronegócio: 39,5%**

Exportações totais: US\$ 242,6 bilhões



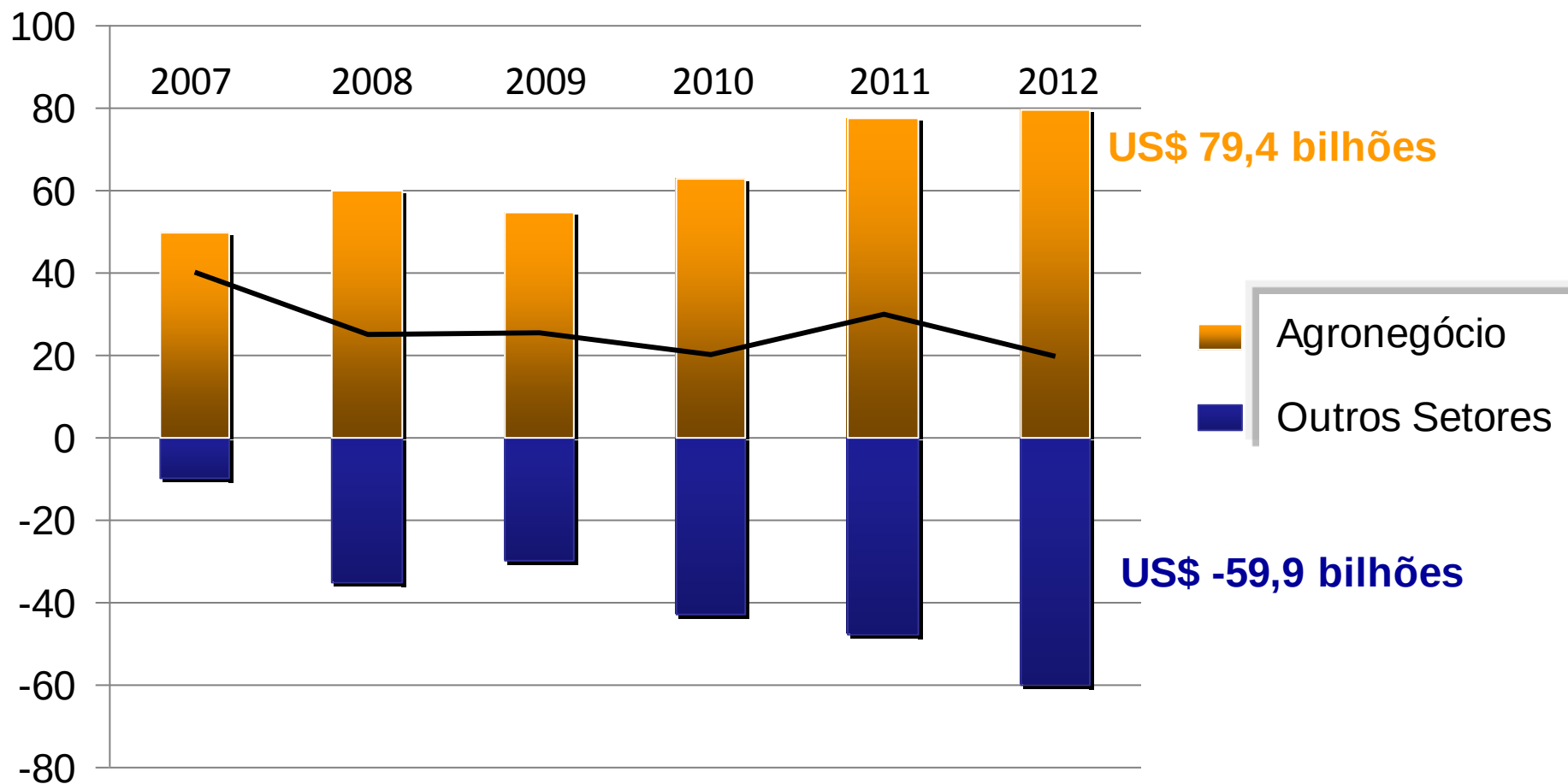
37% dos empregos

Fontes: CEPEA-USP, Banco Central, MAPA e IPEA

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



Saldo da Balança Comercial Brasileira



Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Ranking Brasileiro de Produção e Exportação 2011

Produto	Destino	Principais Importadores	Ranking	
			Produtor	Exportador
Açúcar	126	Russia (12%) e China (8%)	1º	1º
Café	133	UE (54%) e USA (23%)	1º	1º
Soja	95	China (49%) e UE (29%)	2º	2º
Carne Bovina*	135	Russia (24%) e Irã (17%)	2º	1º
Carne de Frango*	139	Japão (19%) e Arabia Saudita (17%)	3º	1º
Carne Suína*	65	Russia (30%) e Hong Kong (18%)	4º	4º
Suco Laranja	63	UE (66%) e USA (15%)	1º	1º
Tabaco	49	UE (38%) e China ((13%)	2º	1º
Algodão	25	China (36%) e Coréia Sul (13%)	5º	3º
Álcool	20	USA (34%) e Coreia do Sul (15%)	1º	1º

* In Natura



III - A Política Agrícola Brasileira



❑ O Brasil tem uma política agrícola definida e amparada em 3 pilares básicos:

- gestão de risco rural

- crédito rural (custeio, estocagem, investimento: *US\$ 57,6 bilhões*)

- suporte de preços (PGPM: US\$ 2,6 bilhões)

❑ Hoje, a maior parte do apoio para preços, é feito por meio de equalizações.

❑ O Governo deve aumentar gradativamente os recursos para o Programa de Subvenção Econômica ao Prêmio do Seguro Rural.

❑ A ênfase da Política Agrícola Brasileira é cada vez maior na subvenção ao prêmio do seguro rural.



POLÍTICA AGRÍCOLA



FOCO CENTRAL:

RENDA DOS AGRICULTORES E SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL



Plano Agrícola e Pecuário 2012/2013



Volume de recursos:
US\$ 57,6 bilhões

US\$ 46,9 bilhões

Juros controlados

US\$ 10,7 bilhões

Juros livres

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



Programas / Fontes

✓ **Custeio e Comercialização**

✓ **Pronamp**

✓ **Investimento**

- Máquinas e equipamentos
- Irrigação e armazenagem
- ProgramaABC

✓ **Cooperativas**

- Capital de Giro
- Investimento



PRONAMP

Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural

- ☐ **Faturamento Bruto: até US\$ 400.000**
- ✓ **Redução da taxa de juros: de 6,25% para 5,0%**
- ✓ **Ampliação do limite de financiamento por produtor em 25% (de US\$ 200 para 250 mil).**
- ✓ **Ampliação do limite de cobertura do PROAGRO de US\$ 75 para US\$ 150 mil (aumento de 100%).**
- ✓ **Redução do custo ao produtor de pagamento de PROAGRO (de 4 para 3%).**
- ✓ **Ampliação da renda e unificação dos rebates para fins de enquadramento, beneficiando maior número de produtores.**

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



PRONAMP (Médio Produtor)

Especificação	2011/12	2012/13	Variação (%)
Volume de recursos (US\$ milhões)	4.156	5.575	34
• <i>Custeio</i>	3.106	3.575	15
• <i>Investimento</i>	1.050	2.000	90
Renda Bruta Anual (US\$ mil)	350	400	14
Limite de financiamento (US\$ mil)			
• <i>Custeio</i>	200	250	25
• <i>Investimento</i>	150	150	-
Taxa de juros (% a.a.)	6,25	5,0	- 20
Limite de cobertura do Proagro (US\$ mil)	75	150	100
Alíquota (Prêmio) sobre o Proagro (%)	4	3	- 25

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



Cooperativas Agropecuárias

PRODECOOP: Programa de Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária

- ✓ Elevação do limite de financiamento de US\$ 30 para 50 milhões por cooperativa
- ✓ Redução da taxa de juros de 6,75% para 5,5%
- ✓ Alocação de US\$ 1 bilhão

PROCAP-AGRO: Programa de Capitalização de Cooperativas Agropecuárias

- ✓ Elevação do limite de financiamento de US\$ 12,5 para 25 milhões por cooperativa
- ✓ Taxa de juros: 9,0%
- ✓ Alocação de US\$ 1,55 bilhões
- ✓ Prazo: 24 meses

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural: evolução dos recursos disponibilizados

(US\$ milhões)

2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
5	30,5	50	80	86	119	126,5	137

Autorizado pela Presidenta Dilma o valor de US\$ 200 milhões para a Safra 2012/13

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



Linhas de Crédito Específicas para Investimentos

- ☐ Agricultura Sustentável e de Redução de Emissões de Gases que Provocam o Efeito Estufa na Agricultura
- ☐ Máquinas e Equipamentos
- ☐ Sistemas de Irrigação
- ☐ Modernização da agricultura e conservação dos Recursos Naturais
- ☐ Desenvolvimento da Fruticultura e da Pecuária
- ☐ Construção de Unidades de Armazenamento
- ☐ Desenvolvimento Cooperativo para Agregação de Valor à Produção Agropecuária



Apoio à Comercialização e Garantia da Renda

- ❑ Preços Mínimos: soja, milho, feijão, trigo, arroz, algodão, etc
- ❑ Aquisição do Governo Federal - AGF
- ❑ Contratos de opção de venda
- ❑ Equalização de preços
- ❑ Financiamento para estocagem

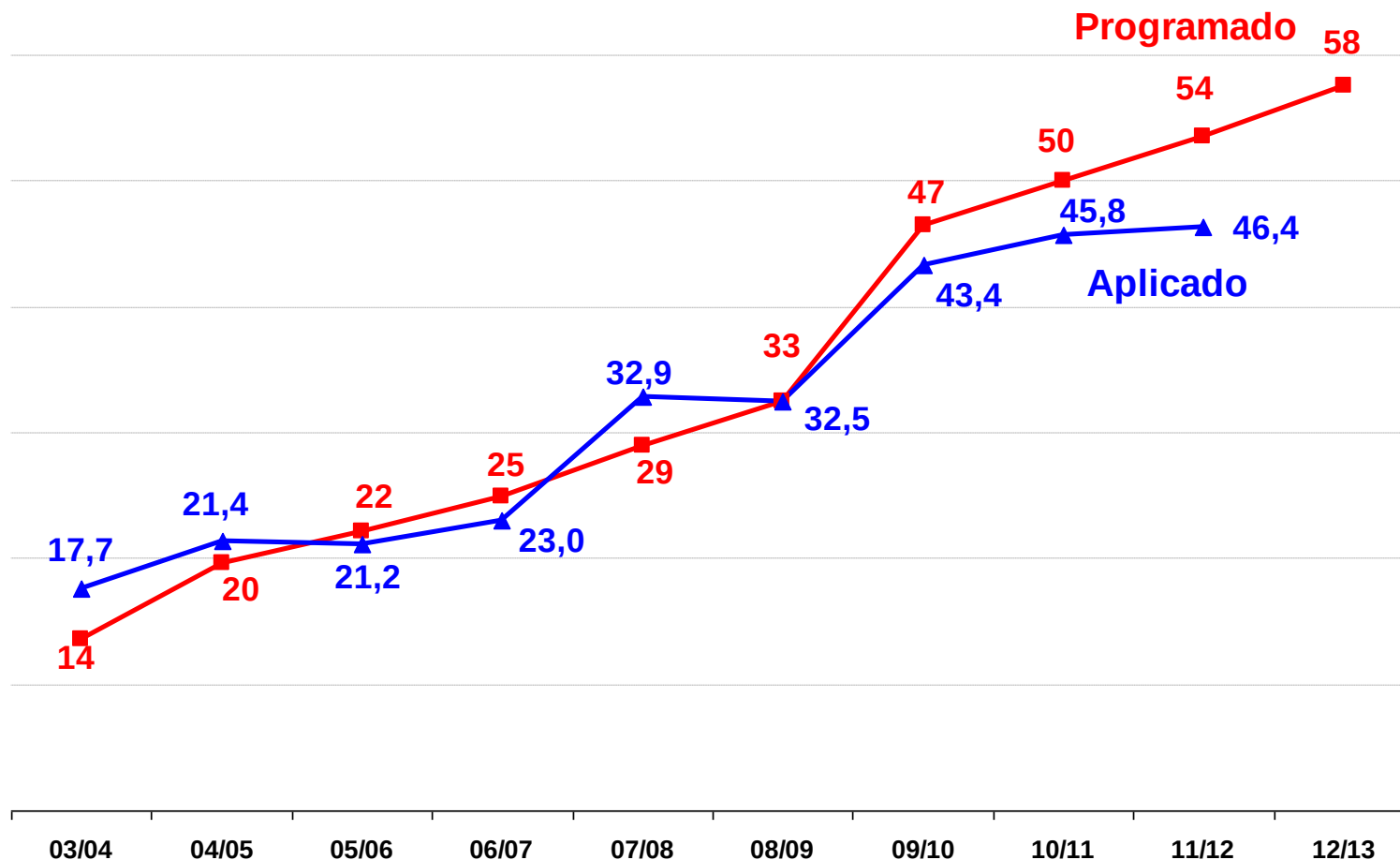


IV - Resultados da Política de Investimento e Comercialização Brasileira



Evolução do Financiamento Rural

(em US\$ bilhões)



Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



Apoio à Comercialização

Principais produtos apoiados (2003 – 2013)

	US\$ milhões	Mil toneladas
ALGODÃO	1.016,00	3.511
ARROZ	1.251,00	7.412
MILHO	2.426,00	42.093
TRIGO	1.446,00	12.887

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



ALGODÃO

O principal apoio foi realizado por meio de Equalização de Preços, devido às baixas cotações do produto no mercado internacional, entre 2005 e 2009.

(mil toneladas)

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Instrumento						
AGF	-	5	-	1	-	-
Equalização	28	470	464	729	1.024	792

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



ARROZ

O principal apoio foi realizado por meio de Equalização de Preços e Contratos de Opção, com o objetivo de formar estoques públicos e apoiar o produtor.

(mil toneladas)

Ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Instrumento								
AGF	-	567	308	62	-	-	-	396
Opção	276	350	15	858	-	669	-	983
Equalização	-	328	699	158	-	-	143	1.602

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



MILHO

O principal apoio foi realizado por meio de Equalização de Preços, com o objetivo de cobrir o déficit de logística da região Centro-Oeste do país.

(mil toneladas)

Ano Instrumento	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AGF	-	100	637	2.224	273	148	928	343	1	-
Opção	1.735	-	-	-	-	1.441	3.270	-	-	5
Equalização	-	184	874	5.586	4.936	616	6.688	12.104	-	-

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



TRIGO

O principal apoio foi realizado por meio de Equalização de Preços, com o objetivo de complementar o abastecimento nacional, já que o nosso país é um grande importador do produto.

(mil toneladas)

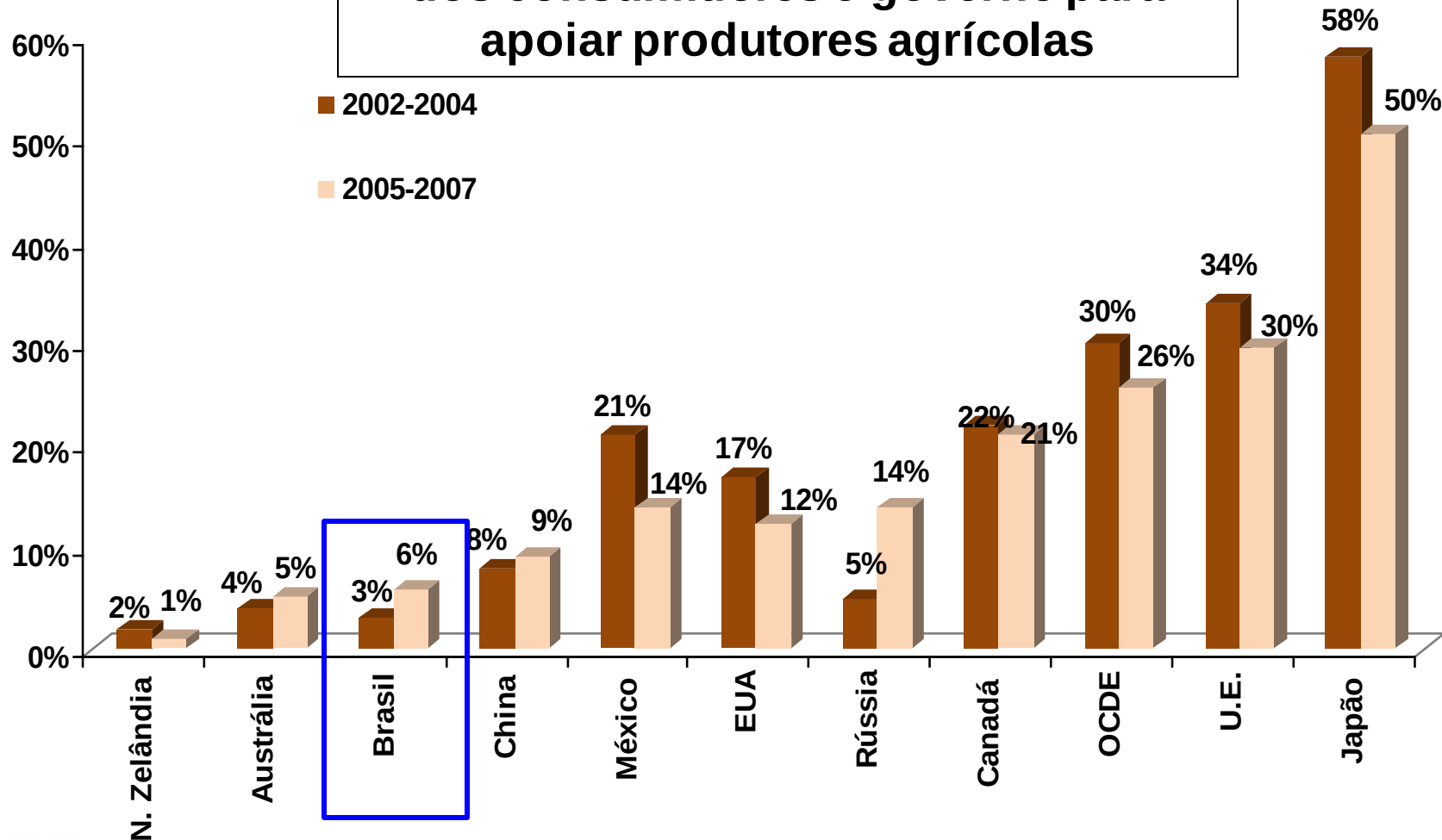
Ano Instrumento	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
AGF	-	183	481	32	-	33	52	494	-	446
Opção	518	650	2	-	-	932	-	-	-	-
Equalização	-	186	1.345	240	-	37	2.878	2.668	30	1.681

Obs: Valor utilizado para conversão cambial: US\$ 1,00 = R\$ 2,00



PRODUCER SUPPORT ESTIMATE (PSE)

Indicador que mede as transferências dos consumidores e governo para apoiar produtores agrícolas



Fonte: OCDE



V -Desafios da Política de Investimento e Comercialização Brasileira



Estamos preparados para produzir



Água



Déficit de Água



Tecnologia



Terra

- I. O Brasil tem disponibilidade de terra, água, tecnologia tropical, produtores rurais competentes, política agrícola consistente e agroindústrias de ponta para dar sustentabilidade ao crescimento no setor agropecuário.
- II. O aumento da demanda internacional por *commodities* agrícolas, em função do crescimento da população e da renda nos países em desenvolvimento que passam a consumir mais alimentos, intensifica a necessidade de o Brasil contribuir para suprir esta necessidade de maior oferta.
- III. Estamos modernizando a infraestrutura de apoio à agropecuária brasileira para evitar que continuem sendo restrições ao crescimento na obtenção de ganhos de produtividade e redução de renda aos produtores.
- IV. Estamos ampliando a integração da Pesquisa (Embrapa) junto à Assistência Técnica e Extensão Rural (criação de agência).



OBRIGADO!

CAIO TIBÉRIO DA ROCHA

*Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e
Cooperativismo*

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

☎ 55 61 3218-2461 / 2462

✉ gabinete.sdc@agricultura.gov.br

